

Tuberculose

A tuberculose é uma doença causada por bactérias chamadas *Mycobacterium tuberculosis* (M. Tb). Esta pode ser transmitida a alguém que seja portador de tuberculose pulmonar, já que se expande à bactéria.

As pessoas infectadas pela M.Tb geralmente estiveram com a mesma durante a infância, sem embargo as pessoas podem ser afetadas em qualquer momento de sua vida. Frequentemente a M.TB causa a doença imediatamente depois da exposição inicial –isso se conhece como TB primária– mas, pelo geral, um sistema imunológico saudável pode prevenir que a M.Tb cause a doença. Embora os organismos permaneçam nos pulmões e em alguns casos pode causar a doença anos mais tarde – o que se conhece como reativação da TB.

As pessoas com HIV correm riscos de desenvolver a TB primária ao ser expostos com a bactéria pela primeira vez, a debilidade do sistema imunológico faz mais provável que se produza a reativação da TB.

A maioria de TB afeta os pulmões, causando sintomas tais como: respiração dificultosa, tosse, perda de peso, debilidade e febre. A bactéria pode expandir-se a outras partes do corpo, dando origem a muitos sintomas diferentes. A TB é uma doença potencialmente mortal.

Uma TB ativa pode causar um elevado incremento no carga viral do vírus HIV, que pelo geral, diminui novamente uma vez que a TB foi tratada de forma adequada.

Na Espanha, durante os últimos anos os casos de tuberculose em povoados de imigrantes estão aumentando consideravelmente, anualmente registram-se uns 10.000 casos de TB, uns 25 casos por cada 100.000 habitantes. A principal causa dessa doença na Espanha se deve ao AIDS. Além do mais, se calcula que a proporção de imigrantes com TB a respeito da totalidade de casos com TB situa-se em torno de 10% e nas principais cidades uma media de 30%.

Prevenção da TB

Para as pessoas não portadoras de HIV, existe uma vacina para combater a TB, conhecida como vacina BCG (vacina de bacilo de Calmette – Guérin), embora sua eficiência possa variar em diferentes povoados. Não se recomenda a aplicação desta vacina a pessoas com HIV, já que poderia causar uma doença semelhante à TB.

É importante evitar o contato com pessoas que tenham uma TB pulmonar ativa, até que se encontre em estágio não contagioso. Se tiver contacto com uma pessoa com TB, é necessário que procure um médico o mais rápido possível.

Os médicos recomendam que se uma pessoa com HIV teve contacto com a TB e de forma latente foi infectada, siga um

ciclo de tratamento com isonacida. Esse medicamento facilita a redução do risco de desenvolver uma tuberculose ativa.

Provas da TB

Os médicos podem usar a prova da pele conhecida como prova de PPD, de maneira que lhes permite saber se foi exposto à M.Tb. Um resultado positivo da prova significa que esteve exposto aos organismos, embora aqueles não sejam ativos e não causem a doença. Porém, algumas pessoas com HIV não respondem de igual maneira às provas da pele e às provas de PPD, devido a um falho imunológico. No caso que tenhas sido imunizado diante da M.Tb com a vacina BCG, pode que tenhas um resultado positivo na prova de PPD, embora não tiver estado exposto à M.Tb.

Para o diagnóstico da TB pulmonar ativa é necessário realizar provas como o a exploração física, as radiografias de raios X do tórax, a prova do felema, e, algumas vezes, a broncos pia pulmonar com fibra óptica. Para diagnosticar a TB em outras partes do corpo se pode fazer através de provas sobre mostas de, por exemplo: nódulo linfático ou tecido hepático.

Tratamento da TB

A TB ativa trata-se com uma combinação de antibióticos. Geralmente, para que o tratamento seja eficaz requeiram-se ao menos seis meses de terapia, sem pular nenhuma dose, e utilizar medicamentos aos que os organismos sejam sensíveis. Do mesmo modo que o HIV, os organismos da TB podem desenvolver resistências aos medicamentos do tratamento, e algumas cepas são resistentes a vários medicamentos diferentes. Essas cepas podem causar uma doença muito grave chamada tuberculose resistente aos fármacos (TB-MRF), e se podem transmitir as outras pessoas. Geralmente, a TB-MRF, pode ser tratada de forma eficaz depois de identificar a que medicamento os organismos continuam ainda sendo sensíveis.

Os inibidores da proteasa (IP) podem atuar juntamente com alguns dos medicamentos para tratar a TB, por isso seria conveniente utilizar medicamentos alternativos para a TB, ou suspender os IP até que seja completado o tratamento contra a TB.

Em países em desenvolvimento, muitas vezes os médicos utilizam uma forma de tratamento conhecida como Terapia Diretamente Observada (DOT, siglas em inglês), de curta duração. Os voluntários e os profissionais da saúde estão presentes em cada momento que se aplica uma dose, para ter a garantia que a dose completa e maximizar sua eficiência.